

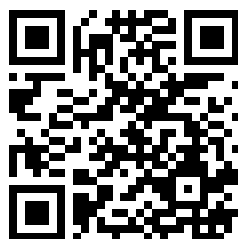
17

Educação e Trabalho na Saúde

BIBLIOTECA DIGITAL DO CONASS



Tenha acesso a centenas de publicações sobre a gestão do SUS, disponíveis gratuitamente na biblioteca digital do Conass. É só baixar e compartilhar!



A Constituição Federal do Brasil (Art. 200), atribuiu ao Sistema Único de Saúde (SUS) a ordenação da formação de Recursos Humanos na Saúde, visando preparar profissionais com o perfil voltado às suas necessidades. Tal atribuição foi reiterada por meio da Lei Orgânica da Saúde, ao estabelecer que a ordenação de formação de Recursos Humanos na área da saúde está incluída no campo de atuação do SUS. Atribui ainda, aos entes da federação, a responsabilidade de atuar na formulação e execução dessa política, objetivando organizar um sistema de formação em todos os níveis de ensino e na elaboração de permanente aperfeiçoamento de pessoal.

Marco fundamental para a consolidação desse processo, a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS), instituída no ano de 2004, fundamenta-se nos princípios e diretrizes do SUS, com cuidado progressivo e ruptura do conceito de sistema verticalizado, reorientando os serviços a trabalharem com o conceito de rede, em articulação e integração nos seus níveis de atenção.

É necessário priorizar a gestão do trabalho e da educação na saúde, com foco na consolidação do Sistema Único de Saúde.

A PNEPS, enquanto política estratégica transversal de educação na saúde, desencadeia mudanças nos processos formativos e no desenvolvimento de recursos humanos para o SUS, utilizando os pressupostos da aprendizagem significativa e problematizadora da realidade no trabalho. Fundamentada na integração ensino, ações de saúde e realidade local, na aprendizagem incorporada ao cotidiano do trabalho e fundamentada na necessidade das pessoas, tem por objetivo transformar as práticas profissionais, os processos e a organização do trabalho.

Levando em consideração as especificidades das políticas públicas de formação de profissionais para a saúde, e para atender às necessidades de um país do tamanho continental como o Brasil, é necessário priorizar, de fato, a gestão do trabalho e da educação na saúde, com foco na consolidação do Sistema Único de Saúde.

O Conass coordena e desenvolve um projeto de Fortalecimento e Ampliação das Escolas Estaduais de Saúde Pública. Essas instituições de Ensino, vinculadas às Secretarias Estaduais de Saúde, têm como fundamento a construção do conheci-

mento em Saúde Pública, a qualificação dos trabalhadores e a necessidade de responder e melhorar as condições, as oportunidades e os desafios do SUS. Atualmente são 20 Escolas Estaduais de Saúde Pública, atuando em Rede (REDE-COESP), com informações sobre todas as Escolas, biblioteca virtual e espaço interativo para a elaboração de propostas e atividades comuns. Essas instituições

estão preparadas para atender às necessidades indicadas pelas SES, e para atuar em rede. O Conass desenvolve ações para o fortalecimento e pleno funcionamento das Escolas Estaduais de Saúde Pública e, conseqüentemente, trabalha para o fortalecimento e qualificação das estruturas de Gestão do Trabalho e da Educação nas Secretarias Estaduais de Saúde.

Propostas do Conass

Fortalecer a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, da formação à pós-graduação, e estimular o desenvolvimento de ações locais de Educação Permanente, por meio de apoio técnico e de definição de critérios para financiamento permanente a estados e municípios.

Reorientar a formação em saúde para atender às necessidades do SUS, com a criação de uma Política Nacional de especialistas, fortalecendo as residências em saúde e oportunizando novas formas de especialização aos profissionais generalistas que já estão atuando no SUS, a exemplo da necessidade de formação massiva de especialistas em medicina e saúde da família e comunidade para as profissões que atuam na APS e nas demais especialidades nos outros níveis de atenção.

Estimular o fortalecimento e pleno funcionamento das Escolas de Saúde Pública, articuladoras dos ecossistemas de ensino, pesquisa e inovação no âmbito estadual, com ênfase na transferência de recursos financeiros, que permitam autonomia para atender às realidades locais a partir dos problemas identificados.

Qualificar a gestão do trabalho em saúde e definir estratégia para o planejamento e o dimensionamento da força de trabalho, promovendo a valorização dos trabalhadores da saúde nos aspectos de capacitação e remuneração.